

Recompondo a memória: tratamento e organização do acervo da família Ávila

Adrieli Sandra de Oliveira Jacinto

Introdução

Espaços de memória e ressignificação, de conhecimento e reconhecimento, os arquivos possibilitam uma conexão com um passado de continuidade e descontinuidade, que leva a aclarar suas dimensões sociais e suas contribuições diretas na organização da sociedade da informação.¹

Cada documento carrega uma história em si que extrapola os limites textuais, avançando pelas experiências táteis e sensoriais.² Em arquivos pessoais, o acesso à documentação acumulada permite uma verdadeira imersão nos pensamentos e ações do seu titular. A intencionalidade contida na produção do documento, os critérios de seleção do material a ser arquivado, são elementos reveladores da trajetória e relações de seus criadores, aspectos que Marques fortuitamente assinala, relativamente os arquivos pessoais de escritores:

As práticas de arquivamento, menos que fruto de uma injunção meramente social, resultam de uma rede de relações literárias e afinidades intelectuais na qual esses escritores se inscrevem. Revelam um cuidado com a memória do escritor, com sua formação intelectual, que possibilita a construção de sua imagem enquanto autor significativo.³

Sob essa premissa, o Acervo de Escritores Mineiros (AEM) é criado em 1989, a partir da doação do fundo documental da escritora Henriqueta Lisboa. Atualmente, abriga 17 acervos e 16 coleções especiais e permanece

¹ BARROS; AMÉLIA. Arquivo e memória: uma relação indissociável.

² COX. Traços de si: outras reflexões sobre o arquivo pessoal e a função dos arquivistas.

³ MARQUES. O arquivamento do escritor, p. 195.

no cumprimento da missão de preservar e disponibilizar acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos de escritores, artistas e intelectuais de destaque na história literária e cultural de Minas Gerais e do Brasil. É vinculado ao Centro de Estudos Literários e Culturais (CELC), órgão complementar da Faculdade de Letras (FALE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), cuja finalidade é “colher, tratar, conservar e divulgar acervos de escritores, bem como de promover investigações e publicações no campo dos Estudos Literários e áreas afins”.⁴

Em 2014, foi doado ao AEM o acervo da família Ávila, composto por documentos do escritor Affonso Ávila, de sua esposa Laís Corrêa de Araújo e de sua cunhada Zilah Corrêa de Araújo, advogada e escritora, que adotava o pseudônimo de Bárbara Araújo. O arquivo contém aproximadamente 12 metros lineares de documentos do gênero textual, iconográfico e audiovisual. Compõe, também, o acervo a biblioteca dos escritores, composta por livros, folhetos e periódicos, com aproximadamente 4.500 itens.

Trajetória

Affonso Ávila (1928-2012)

Poeta, jornalista, crítico literário, ensaísta e um dos maiores pesquisadores do barroco no Brasil. Bacharel em Direito, pela UFMG, casado com a escritora Laís Corrêa de Araújo. Esteve à frente da revista *Barroco*, entre os anos 1969 e 1996, das revistas *Vocação* (1951) e *Tendência* (1957), além de colaborar com a revista de arte de vanguarda *Invenção*, em 1962. Atuou como diretor do Suplemento Dominical do jornal *Estado de Minas*, responsável pelo lançamento de toda uma nova geração de escritores mineiros. Enquanto diretor da Superintendência de Pesquisa e Tombamento do Instituto Histórico e Artístico de Minas Gerais, contribuiu com diversos projetos de preservação das cidades históricas de Minas Gerais. Ganhador de numerosos prêmios, entre eles o Prêmio Jabuti de poesia pela obra *O visto e o imaginado*, em 1991. Títulos publicados: *O*

⁴ Apresentação. *Acervo de escritores mineiros*.

açude e sonetos de descoberta (1953); *Código de Minas e poesia anterior* (1953); *Carta do solo* (1961); *Resíduos seiscentistas em Minas* (1967); *O poeta e a consciência crítica* (1969); *O lúdico e as projeções do mundo barroco* (1971); *Código nacional de trânsito* (1972); *Cantaria Barroca* (1975); *Discurso da difamação do poeta* (1978); *Masturbações* (1980); *Barrocolagens* (1981); *Delírio dos cinqüent'anos* (1984); *O visto e o imaginado* (1990); *Catas de Aluvião: do pensar e do ser em Minas* (2000); *A lógica do erro* (2002); *Cantigas do falso Alfonso el sábio* (2006); *Poeta poente* (2010); *Égloga da maçã* (2012), entre outros.

Laís Corrêa de Araújo (1927-2006)

Poeta, professora universitária, jornalista, crítica literária e pesquisadora, ganhadora de vários prêmios de literatura. Formada em Línguas Neo-Latinas pela UFMG. Participante ativa da vida cultural e movimentos vanguardistas no país, sendo a única representante feminina da Semana Nacional de Poesia de Vanguarda realizada na UFMG em 1963. No jornal *Estado de Minas* assinou a coluna "Roda gigante" durante os anos de 1959 a 1986, além de colaborar na revista *O cruzeiro*, no jornal *O Estado de São Paulo*, entre outros. Títulos publicados: *Caderno de poesia* (1951); *O signo e outros poemas* (1955); *Cantochão* (1967); *O grande blá-blá-blá* (1974); *Maria e companhia* (1983); *Que quintal!* (1987); *Decurso do Prazo* (1988); *O relógio mandão* (1989); *Pé de página* (1995); *Clips* (2000); *A loja do Zeconzé* (2000); *Inventário* (2004), além de obras coletivas com estudos sobre Murilo Mendes e outros autores nacionais.

Zilah Corrêa de Araújo (1916-1975)

Escritora e profissional liberal. Irmã da escritora Laís Corrêa de Araújo. Formada em Ciências Econômicas e Direito pela UFMG. Ingressou na literatura utilizando o pseudônimo Bárbara de Araújo, com a publicação de contos nas revistas *A cigarra* e *O cruzeiro*. Foi agraciada com vários prêmios, como Prêmio Othon Bezerra de Melo da Academia Mineira de Letras; Prêmio Júlia Lopes de Almeida, da Academia Brasileira de Letras; Prêmio João Alphonsus, da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais;

Prêmio Nacional de Ficção da Academia Paulista de Letras e o Prêmio de Literatura. Títulos publicados: *Uma flor sobre o muro* (1955); *A loja das ilusões* (1955); *E oferecerás a outra face* (1969); *O bezerro de ouro* (1970).

Composição do acervo

Após o recolhimento do acervo, foi necessário determinar a composição documental do fundo familiar. Optou-se por adotar a recomendação de Duchein,⁵ que orienta a subdivisão do fundo familiar em fundos individuais. Sendo assim, a documentação do fundo família Ávila foi dividida entre os titulares: Affonso Ávila, Laís Corrêa de Araújo e Zilah Corrêa de Araújo. Parte da documentação pertencente ao casal, cuja separação seria impossível, foi mantida em uma quarta coleção. Os principais itens que compõem cada acervo são relacionados a seguir:

Documentos de Affonso Ávila

Documentos pessoais; correspondências; recortes de jornais; artigos do titular publicados em jornais, dentre eles *Estado de Minas*, *Diário de Minas (Tribuna das Letras)*, *Folha de Minas*, *O Estado de São Paulo*; originais de artigos e livros publicados; rascunhos de textos; originais de artigos publicados na *Revista Barroco*; bibliografia sobre o escritor; documentos ligados a atividades profissionais enquanto auxiliar do Governador Juscelino Kubitschek; documentos relativos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), à Fundação João Pinheiro, ao Instituto Flávio Gutierrez; documentos sobre eventos dos quais organizou e participou como Semana da Poesia de Vanguarda de 1963, Festival de Inverno da UFMG em 1972 e 1973, Museu Guggenheim, exposição *Brasil Barroco: entre céu e terra*, exibida no *Petit Palais*, em Paris; além de documentos sobre a exposição *Constructo poético*, organizada pela UFMG em homenagem aos seus 80 anos, no Palácio das Artes; convites para eventos; documentos relativos à premiações, títulos, honrarias e medalhas.

Documentos de Laís Corrêa Araújo

⁵ DUCHEIN. O respeito aos fundos em Arquivística: princípios teóricos e problemas práticos.

Documentos civis; correspondências; textos manuscritos; recortes de artigos publicados no *Diário de Minas*, nas revistas *O cruzeiro*, *Pampulha* e *Suplemento literário*; recortes de artigos de crítica literária no *Estado de Minas*, na coluna *Roda gigante*; documentos de eventos dos quais participou; documentos relativos à atuação como secretária da esposa do Governador Bias Fortes, como auxiliar técnico-cultural da Biblioteca Estadual “Luiz de Bessa” e superintendente das Bibliotecas Públicas do Estado; documentação de prêmios, títulos, diplomas, medalhas; convites.

Documentos do casal

Correspondências; documentos burocráticos; textos com dedicatória ao casal; recortes de jornais; fotos pessoais, de família, amigos e eventos, além de álbum de fotos das bodas de ouro.

Documentos de Zilah Corrêa Araújo

Correspondências; fotos da titular, família e amigos; documentos contábeis; recortes de jornais; diplomas escolares, de títulos e honorarias; poemas não publicados (manuscritos); recortes de artigos publicados nos jornais *Estado de Minas* e *Diário de Minas*; documentos e recortes com crítica à sua obra e alguns documentos referentes à sua atuação como advogada.

Determinação do arranjo

A classificação, ou arranjo, é uma das funções mais importantes em um arquivo. Paes define arranjo como “a ordenação dos documentos em fundos, a ordenação das séries dentro dos fundos e, se necessário, dos itens documentais dentro das séries”.⁶

Tradicionalmente, a arquivologia defende que os arquivos permanentes mantenham a organicidade em obediência ao princípio da proveniência, que determina que o arquivo produzido por uma entidade não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras, e ao princípio da ordem

⁶ PAES. Arquivos permanentes, p. 122.

original, segundo o qual o arquivo deveria conservar o arranjo dado pela entidade que o produziu.⁷

A partir do recolhimento dos fundos da família Ávila foi adotado um arranjo por atividades, na tentativa de manutenção do princípio da proveniência (Figura 1).

Tal arranjo apresentava diversas inconsistências de classificação, porque a documentação se confluía em mais de uma categoria, problema preconizado por Schellenberg:

As séries devem ser estabelecidas em função das atividades, com muito cuidado, para evitar que uma cubra a outra, pois muitas vezes os papéis de várias atividades são inter-relacionados, como por exemplo, os papéis pessoais e os de atividades profissionais. As séries, para resumir, devem ser mutuamente exclusivas, de modo que as peças individuais caberão unicamente a uma delas.⁸

É o caso das correspondências burocráticas e pessoais. Nos arquivos da família Ávila, observa-se que, frequentemente, as relações profissionais e pessoais se interpolam e, conseqüentemente, verificam-se correspondências que entremeiam assuntos burocráticos e questões de foro íntimo.

Outro fator desfavorável diz respeito a uma massa documental sem nenhuma ordem aparente, sendo absolutamente impossível determinar sua origem e/ou contexto de produção/acumulação dentro do arranjo por atividades.

Paralelamente, a equipe do AEM se reunia para refletir sobre a metodologia de trabalho adotada na organização dos fundos documentais do Acervo. Optou-se pela adoção de um modelo de arranjo que se aproximasse dos demais fundos do AEM, privilegiando a tipologia documental, isto é, reunindo os documentos por suas características comuns, natureza de conteúdo ou técnica de registro.

A decisão se fortaleceu na recomendação de Schellenberg,⁹ para quem a ordem original só deveria ser preservada se o arranjo for claramente determinável e inteligível. Conseqüentemente, em 2016, determinou-se que o acervo da família Ávila fosse rearranjado de acordo com as novas diretrizes (Figura 2).

⁷ Arquivo Nacional (Brasil). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*.

⁸ SCHELLENBERG. Arranjo de papéis ou arquivos privados, p. 283.

⁹ SCHELLENBERG. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*.

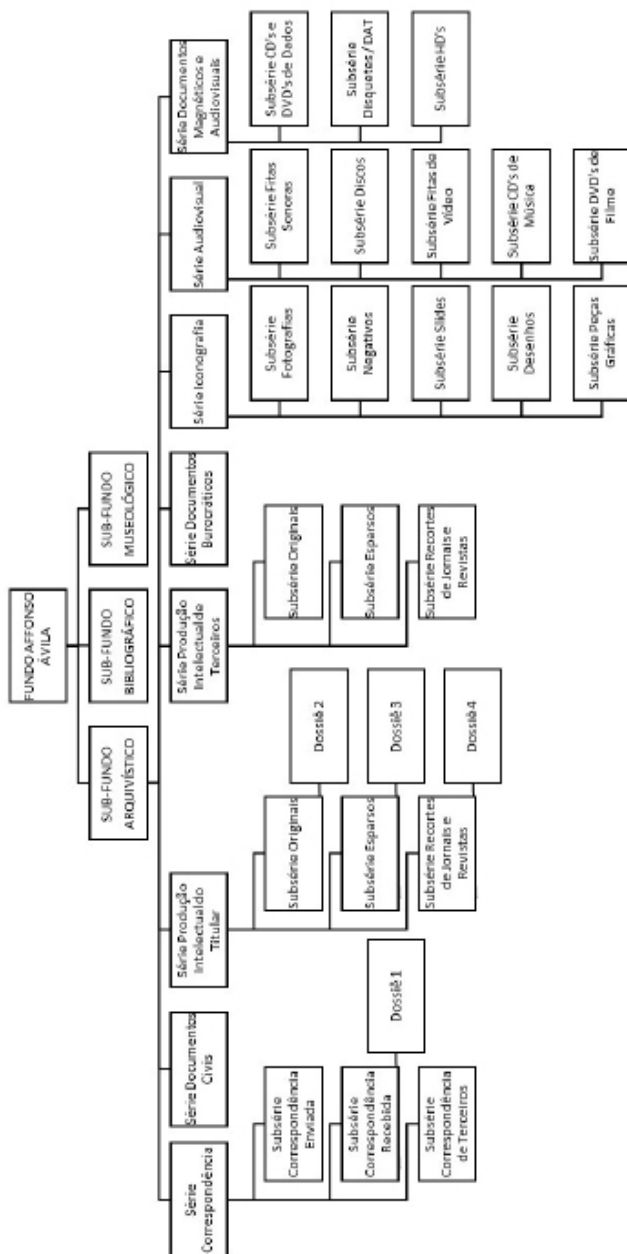


Figura 2: Arranjo por tipologia documental

Resultados

Após a redistribuição dos documentos no novo arranjo, a composição de cada fundo se encontra da seguinte forma:

Fundo Affonso Ávila

Série Correspondência: 3798 itens

Subsérie Correspondência Enviada: 159 itens

Subsérie Correspondência Recebida: 3442 itens (incluindo dossiês)

Dossiês: Adalmir da Cunha Miranda: 33 itens

Affonso Romano de Sant'Anna: 38 itens

Ana Hatherly: 12 itens

Angel Crespo: 18 itens

Angelo Oswaldo de Araújo: 20 itens

Antonio Candido: 10 itens

Antônio Carlos Villaça: 15 itens

Antônio Emídio Lana: 20 itens

Antônio Fonseca Pimentel: 11 itens

Aracy Amaral: 31 itens

Augusto da Silva Telles: 17 itens

Benedito Lima de Toledo: 10 itens

Benedito Nunes: 69 itens

Carla Milano Benclowicz: 17 itens

Carlos Bracher: 10 itens

CASEMG: 11 itens

Christopher C. Lund: 10 itens

David Valjalo: 10 itens

Décio de Almeida Prado: 17 itens

Domingos Diniz: 15 itens

Edgard Braga: 11 itens

Eduardo Eustachio Santos Filho: 50 itens

Elvira Vernaschi: 14 itens

Fábio Lucas: 25 itens

Fany Kon: 37 itens

Flávio Gonçalves: 23 itens

Francisco Curt Lange: 74 itens
Geraldo Dias da Cruz: 24 itens
Heitor Martins: 34 itens
Heliana Angotti Salgueiro: 35 itens
Homero Silveira: 15 itens
J. M. Parker: 12 itens
Jacó Guinsburg: 42 itens
José Lobo: 47 itens
Lauro Palú: 50 itens
Lindolpho de Ávila: 11 itens
Luciano Amédeé Peret: 14 itens
Ludovico Gomes de Castro (Frei Ludovico): 15 itens
Luiz Costa Lima: 29 itens
Lygia Fagundes Telles: 10 itens
Lygia Neder: 35 itens
Mário Barata: 39 itens
Mário da Silva Brito: 10 itens
Maurício Andrés Ribeiro: 10 itens
Mauritônio Meira: 30 itens
Moacy Cirne: 13 itens
Myriam Ribeiro: 17 itens
Roberto Pontual: 11 itens
Rosário Fusco: 12 itens
Rui Mourão: 22 itens
Sebastião Nunes: 21 itens
Silviano Santiago: 40 itens
Susanna Peters: 10 itens
Walter Zanini: 11 itens
Willy Corrêa de Oliveira: 16 itens

Subsérie Correspondência de Terceiros: 197 itens (incluindo dossiês)

Dossiês: José Francisco Bias Fortes: 14 itens

Rubens Costa Romanelli: 22 itens

Série Documentos Cívicos: 101 itens

Série Produção Intelectual do Titular: 206 itens

Subsérie Originais: 55 itens (incluindo dossiês)

Dossiês: A lógica do erro: 7 itens

Barroco: teoria e análise: 3 itens

Cantigas do falso Alfonso el sábio: 12 itens

O visto e o imaginado: 2 itens

Poeta poente: 7 itens

Minor: livro de louvores: 6 itens

Homem ao termo: 4 itens

Égloga da maçã: 4 itens

Código de Minas: 4 itens

Catas de Aluvião: do pensar e ser em Minas: 3 itens

Subsérie Esparsos: 66 itens (incluindo dossiê)

Dossiê: Entrevistas: 10 itens

Subsérie Recortes de Jornais e Revistas: 85 itens

Série Produção Intelectual de Terceiros: 745 itens

Subsérie Originais: 53 itens (incluindo dossiê)

Dossiê: "Affonso Ávila", organizado por Antônio Sérgio Bueno:
21 itens

Subsérie Esparsos: 166 itens

Dossiê: sobre o titular: 26 itens

Subsérie Recortes de Jornais e Revistas: 526 itens

Dossiês: Artes: 54 itens

30 anos da Semana Nacional de Poesia de Vanguarda: 1 item

Bienal do Livro de Minas: 2 itens

Congresso do Barroco no Brasil: 30 itens

Exposição "Constructo poético": 2 itens

Recortes sobre o titular: 11 itens

Salão Nacional de Poesia Psu Poético: 21 itens

Seminário Inconfidência Mineira e Revolução Francesa: 1 item

Série Documentos Burocráticos: 525 itens

Série Iconografia: 584 itens

Subsérie Fotografias: 365 itens

Subsérie Negativos: 3 itens

Subsérie Slides: 71 itens

Subsérie Desenhos: 12 itens

Subsérie Peças Gráficas: 133 itens

Série Audiovisual: 101 itens

Subsérie Fitas Sonoras: 6 itens

Subsérie Discos: 44 itens

Subsérie Fitas de Vídeo: 21 itens

Subsérie CD's de Áudio: 24 itens

Subsérie DVD's de Filme: 6 itens

Série Documentos Magnéticos e Digitais: 6 itens

Subsérie CD's e DVD's de Dados: 4 itens

Subsérie Disquetes e DAT's: 2 itens

Total: 6066 itens

Fundo Laís Corrêa de Araújo

Série Correspondência: 2766 itens

Subsérie Correspondência Enviada: 30 itens

Subsérie Correspondência Recebida: 2641 itens (incluindo dossiês)

Dossiês: Acrísio de Assis Reis: 22 itens

Adolfo Aizen: 11 itens

Ana Hatherly: 24 itens

Antônio Carlos Villaça: 68 itens

Benedito Nunes: 12 itens

Braga Montenegro: 69 itens

Carminha Gouthier: 33 itens

Cosette de Alencar: 63 itens

Domingos Diniz: 40 itens
Dom Marcos Barbosa: 33 itens
Editora Vozes: 12 itens
Eico Suzuki: 35 itens
Elias José: 19 itens
Elisabeth L. R. de Oliveira: 34 itens
Francisco Inácio Peixoto: 60 itens
Guido Bilharino: 11 itens
Haroldo Maranhão: 14 itens
Jacinto do Prado Coelho: 15 itens
Joaquim Branco: 25 itens
Jon M. Tolman: 11 itens
José Márcio Penido: 10 itens
José Paulo Paes: 11 itens
Julieta de Godoy Ladeira: 41 itens
Lauro Palú: 34 itens
Lázaro Barreto: 42 itens
Lúcia Machado de Almeida: 26 itens
Luís Amaro: 43 itens
Lygia Fagundes Telles: 28 itens
Márcio Almeida: 27 itens
Maria Rodrigues Lapa: 19 itens
Maria Sylvia Nunes: 18 itens
Mário da Silva Brito: 23 itens
Max Martins: 17 itens
Miguel Jorge: 24 itens
Nelly Novaes Coelho: 17 itens
Oneyda Alvarenga: 32 itens
Oscar Bertholdo: 16 itens
Osman Lins: 54 itens
Rosário Fusco: 163 itens
Sebastião Nunes: 12 itens
Silviano Santiago: 11 itens
Stella Leonardos: 13 itens
Teresinka Pereira: 22 itens

Wanda Figueiredo: 34 itens
Zilah Corrêa de Araújo: 42 itens
Subsérie Correspondência de Terceiros: 95 itens

Série Documentos Civis: 74 itens

Série Produção Intelectual do Titular: 763 itens
Subsérie Originais: 38 itens (incluindo dossiê)
Dossiê: Murilo Mendes: ensaio crítico, antologia, correspondência: 14 itens
Subsérie Esparsos: 171 itens (incluindo dossiê)
Dossiê: Artigos: 31 itens
Subsérie Recortes de Jornais e Revistas: 554 itens (incluindo dossiê)
Dossiê: Roda Gigante: 375 itens

Série Produção Intelectual de Terceiros: 585 itens
Subsérie Originais: 4 itens (incluindo dossiê)
Dossiê: "Laís Corrêa de Araújo", organizado por Maria Esther Maciel: 3 itens
Subsérie Esparsos: 65 itens
Subsérie Recortes de Jornais e Revistas: 516 itens
Dossiês: Recortes sobre a titular: 147 itens
Recortes sobre o falecimento de Zilah Corrêa de Araújo: 67 itens
Recortes sobre o livro "Inventário": 13 itens

Série Documentos Burocráticos: 174 itens

Série Iconografia: 226 itens
Subsérie Fotografias: 142 itens
Subsérie Negativos: 10 itens
Subsérie Desenhos: 7 itens
Subsérie Peças Gráficas: 67 itens

Total: 4588 itens

Fundo Família Ávila (documentos do casal)

Série Correspondência: 664 itens

Subsérie Correspondência Enviada: 4 itens

Subsérie Correspondência Recebida: 656 itens (incluindo dossiês)

Dossiês: Acrísio de Assis Reis: 13 itens

Antônio Carlos Villaça: 14 itens

Benedito Nunes: 23 itens

Boris Schnaiderman: 74 itens

Carlos Bracher: 16 itens

José Lobo: 10 itens

Lauro Palú: 25 itens

Lygia Fagundes Telles: 21 itens

Mônica de Ávila Todaro: 15 itens

Rosário Fusco: 22 itens

Wanda Figueiredo: 15 itens

Subsérie Correspondência de Terceiros: 4 itens

Série Documentos Cívicos: 52 itens

Série Produção Intelectual de Terceiros: 32 itens

Subsérie Originais: 2 itens

Subsérie Esparsos: 16 itens

Subsérie Recortes de Jornais e Revistas: 14 itens

Série Documentos Burocráticos: 14 itens

Série Iconografia: 707 itens

Subsérie Fotografias: 667 itens

Subsérie Negativos: 13 itens

Subsérie Slides: 4 itens

Subsérie Desenhos: 3 itens

Subsérie Peças Gráficas: 20 itens

Total: 1469 itens

Fundo Zilah Corrêa de Araújo

Série Correspondência: 120 itens

Subsérie Correspondência Enviada: 25 itens

Subsérie Correspondência Recebida: 94 itens

Subsérie Correspondência de Terceiros: 1 item

Série Documentos Cíveis: 42 itens

Série Produção Intelectual do Titular: 159 itens

Subsérie Originais: 1 item

Subsérie Esparsos: 22 itens

Subsérie Recortes de Jornais e Revistas: 136 itens (incluindo dossiê)

Dossiê: "Uma flor sobre o muro": 73 itens

Série Produção Intelectual de Terceiros: 286 itens

Subsérie Originais: 1 item

Subsérie Esparsos: 8 itens

Subsérie Recortes de Jornais e Revistas: 277 itens (incluindo dossiês)

Dossiês: Entrevistas concedidas a Zilah Corrêa de Araújo: 11 itens

Recortes sobre a titular: 49 itens

Recortes sobre o livro "A flor do tempo": 12 itens

Recortes sobre o livro "A loja das ilusões": 20 itens

Recortes sobre o livro "E oferecerás a outra face": 32 itens

Recortes sobre o livro "O bezerro de ouro": 67 itens

Recortes sobre o livro "Uma flor no tempo": 44 itens

Série Documentos Burocráticos: 14 itens

Série Iconografia: 186 itens

Subsérie Fotografias: 182 itens

Subsérie Desenhos: 1 item

Subsérie Peças Gráficas: 3 itens

Total: 807 itens

O total de documentos organizados até o momento alcança o montante de 12.930 itens. Ainda restam cerca de 4,5 metros lineares de documentos já higienizados, em processo de classificação e aproximadamente 2,5 metros lineares de documentos a serem higienizados. Esse material pendente é composto, sobretudo, de recortes de jornais e revistas.

Considerações finais

Embora esteja consolidada a aplicação dos princípios da arquivologia em acervos públicos e institucionais, os estudos sobre os arquivos pessoais são relativamente recentes. A literatura aponta para a necessidade do respeito ao princípio da proveniência e manutenção da ordem original dos arquivos pessoais, como forma de expressão intelectual do titular. No entanto, há grande dificuldade na aplicação prática desse princípio, porque as classificações originais raramente correspondem aos métodos de classificação arquivística tradicional.

Entretanto, é necessário registrar que, no caso do acervo da família Ávila, embora o arranjo funcional apresentasse problemas, a adoção de um modelo de arranjo baseado na tipologia documental ainda encontra dificuldades na aplicação, especialmente pela ausência de uma definição dos tipos documentais, o que compromete a classificação e provoca inconsistência na descrição dos itens documentais.

Faz-se necessário que o AEM continue a reflexão sobre suas práticas de tratamento e organização documental, estabelecendo políticas e diretrizes para a organização dos fundos, evitando assim a fragmentação e possível perda de informações e otimizando o fluxo de trabalho.

Referências

- ACERVO DE ESCRITORES MINEIROS. *Apresentação*. Faculdade de Letras. Disponível em: <<http://sites.lettras.ufmg.br/aem/>>. Acesso em: 20 set. 2018.
- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BARROS, Dirlene Santos; AMELIA, Dulce. Arquivo e memória: uma relação indissociável. *Transformação*, Campinas, v. 21, n. 1, p. 55-61, abr. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v21n1/04.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2018.
- BELLOTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- BELLOTO, Heloísa Liberalli. Arquivos pessoais em face da teoria arquivística tradicional: debate com Terry Cook. In: _____. *Arquivo: estudos e reflexões*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 107-178.
- BELLOTO, Heloísa Liberalli. Tipologia documental em arquivos: novas abordagens. In: _____. *Arquivo: estudos e reflexões*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 347-363.
- BUENO, Antônio Sérgio (Org.). *Affonso Ávila*. Belo Horizonte: Centro de Estudos Literários, 1993. (Encontro com escritores mineiros, 1).
- CAVALHEIRO, Marcos Ulisses. Os limiares do arquivo pessoal na Arquivologia: da diplomática clássica à identificação arquivística. *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas*, s. 3, n. 7, p. 134-146, 2017. Disponível em: <<http://ojs.lettras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/viewFile/2842/2599>>. Acesso em: 20 set. 2018.
- COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-149, 1998. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2062/1201>>. Acesso em: 27 set. 2018.
- COX, Richard J. Traços de si: outras reflexões sobre o arquivo pessoal e a função dos arquivistas. Tradução de Anderson Bastos Martins. In: _____. *Arquivos pessoais: um novo campo profissional: leituras, reflexões e considerações*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017. p. 255-301.
- DOUGLAS, Jennifer. Origens: ideias em evolução sobre o princípio da proveniência. In: EASTWOOD, Terry; MACNEIL, Heather (Org.). *Correntes atuais do pensamento arquivístico*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017. p. 47-74.
- DUARTE, Constance Lima (Org.). *Dicionário biobibliográfico de escritores mineiros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em Arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. *Arquivo & administração*, v. 10-14, n. 2, p. 1-16, 1986. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000011453/aa2f3a137f5d4128066909c6a29c4219>>. Acesso em: 27 set. 2018.
- DUCROT, Ariane. A classificação dos arquivos pessoais e familiares. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 151-168, 1998. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2059/1198>>. Acesso em: 20 set. 2018.
- GONÇALVES, Martina Spohr. *Políticas de arranjo e descrição em arquivos privados pessoais: o*

caso do CPDOC. 2007. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Organização, planejamento e direção de arquivos) – Arquivo Nacional; Universidade Federal Fluminense, 2007.

HEYMANN, Luciana Quillet. Indivíduo, memória e resíduo histórico: uma reflexão sobre arquivos pessoais e o caso Filinto Müller. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 10, n. 19, p. 41-66, 1997. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2041/1180>>. Acesso em: 20 set. 2018.

HEYMANN, Luciana Quillet. Os arquivos em questão: novas abordagens, antigas tradições. In: _____. *O lugar do arquivo: a construção do legado de Darcy Ribeiro*. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2012. p. 23-85.

HOBBS, Catherine. Vislumbrando o pessoal: reconstruindo traços de vida individual. In: EASTWOOD, Terry; MACNEIL, Heather (Org.). *Correntes atuais do pensamento arquivístico*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016. p. 303-341.

MACIEL, Maria Esther (Org.). *Laís Corrêa de Araújo*. Belo Horizonte: Centro de Estudos Literários, 2002. (Encontro com escritores mineiros, 5).

MARQUES, Reinaldo. O arquivamento do escritor. In: _____. *Arquivos literários: teorias, histórias, desafios*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. p. 189-200.

PAES, Marilena Leite. Arquivos permanentes. In: _____. *Arquivo: teoria e prática*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. p. 121-146.

SHELLENBERG, Theodore Roosevelt. Arranjo de papéis ou arquivos privados. In: _____. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. p. 269-288.

SHELLENBERG, Theodore Roosevelt. Descrição de papéis ou arquivos privados. In: _____. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. p. 313-334.

